Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Pressão no Papai Noel

Em certo momento da adolescência, eu concordava com a letra de uma banda punk paulistana, *Papai Noel velho batuta*: "Presenteia os ricos/Cospe nos pobres/Presenteia os ricos/Cospe nos pobres." Mas a minha visão sobre o Natal e sobre Papai Noel mudou completamente com a chegada dos filhos e se consolidou com a dos netos.

A banda punk considera Papai Noel uma espécie de agente metafísico do capitalismo. Sem abstrair a crítica óbvia sobre as desigualdades sociais, o fato é que todas as crianças, as ricas e as pobres, adoram a festa. Tive de rever a minha postura extremista, reconhecer que estava equivocado e, inclusive, vestir muitas vezes a roupa de Papai Noel para entreter as crianças.

As desigualdades sociais não estão mais invisíveis. Elas saíram para as ruas, nos abordam na porta dos supermercados e nos cruzamentos dos semáforos. Paramos o carro em um semáforo, e apareceu um adolescente portando um cartaz de papelão, com os dizeres: "Estou me humilhando para vocês porque quero passar um Natal razoável. Aceito pix."

O Natal não vai resolver os problemas seculares, mas representa um momento de pausa, de utopia de fraternidade. E eu acho que nós devemos aproveitar a fugacidade desse instante. Como bem disse o nosso colega Humberto Resende, os presentes nada mais são do que declarações de amor.

Antes da pandemia, visitei instituições da periferia durante o Natal e pude constatar como as crianças adoram a festa. Na volta, passei em uma feira popular e, em um átimo, ouvimos um coral de crianças que transformavam a Canção da América, de Milton Nascimento, em uma música dos anjos. Fiquei imaginando que, se Milton estivesse lá, choraria as tais lágrimas de esguicho de que fala Nelson Rodrigues.

Moro em um condomínio horizontal e, há vários anos, quando bate a meia-noite, visto a roupa de Papai Noel, saio do fundo do quintal imerso no breu, com todas as luzes da casa apagadas e passo rapidamente pelo quintal para que os meus dois netos, Aurora, de 8 anos, e Judá, de 4, vejam a figura de relance. É, literalmente, um sufoco, faz um calor de lascar, a barba cheira a borracha e o gorro ameaça cair. Estarei a postos novamente hoje, vale a pena pelos gritos de júbilo das crianças.

Nesta semana, Judá e Aurora confabularam sobre o Natal. Ele está preocupado em saber por onde Papai Noel entrará na casa: "Não tem chaminé". Aurora é fantasiosa e contra-argumentou: "É uma questão de magia". Judá tem uma cabeça lógica e não se convenceu: "Que magia nada, eu quero saber por onde ele vai entrar se não tem chaminé". No entanto, eles esperam, ansiosamente, pelos presentes.

Judá tem 4 anos e escreveu uma carta para Papai Noel com a seguinte mensagem: "Querido Papai Noel, aqui é o Judá, te amo. Neste Natal, por favor, eu quero ganhar um hot wheels. Se não ganhar, eu vou ficar muito irritado, viu?" É isso aí, Papai Noel, sinta a pressão e trate bem as crianças. Um feliz Natal para todos!

COTIDIANO / Donos de oficinas aconselham manutenção completa antes das viagens de fim de ano. Donos de estabelecimentos estimam crescimento de 30% a 50% nos atendimentos, em comparação com o fim de 2020

Hora da revisão no carro

» PEDRO MARRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Dono de uma oficina na Asa Norte, Fernando Júnior conta que está alta a procura por revisão

Com a chegada das festas de fim de ano, os motoristas pegam a estrada para visitar a família ou se encontrar com amigos, o que exige uma revisão completa do carro para evitar problemas no trajeto. Diante da recuperação econômica, donos de oficinas estimam crescimento de 30% a 50% nos atendimentos, em comparação com o fim de 2020.

Fluido de freio, pneus, limpadores de para-brisa, óleo do motor, alinhamento e balanceamento do veículo estão entre as principais preocupações que os condutores devem ter antes de sair de casa, na opinião de Fernando Júnior, 34 anos, do dono da FM Soluções Automotivas, na 703 Norte. Ele conta que, nesta época do ano, a oficina tem muita procura por revisão, pois muitos optaram por viajar de carro em 2021. "Uma grande parte traz (o carro) nesta época do ano, porque recebe o 13º terceiro e aproveita para revisar o veículo", explica. Em dezembro de 2020, a loja fez poucas revisões por conta das restrições da pandemia, e neste ano deve ter alta de 50% nas vendas. "Fizemos muito mais (revisões) agora do que no ano passado", afirma.

Para o trabalho de manutenção, Fernando avalia que também é válido olhar a suspensão e filtros. Segundo ele, existem defeitos no automóvel que ficam invisíveis ao condutor. "Na revisão preventiva, conseguimos avaliar esses itens antes de dar algum problema", diz o empresário. "Com o carro revisado, você diminui qualquer risco de acidente", complementa.

Transparência

A pedagoga Suellen Amaral de Andrade, 32, vai viajar para Montes Claros (MG) com a mãe, sobrinha e irmã, em 28 de dezembro, para curtir o fim de ano em família. Ontem, ela aproveitou para ir a uma oficina no Setor de Oficinas Sul (SOF Sul) trocar o óleo do carro, fazer revisão da pastilha e discos de freio, além da correia dentada do motor. "Eles têm transparência com o trabalho e todo cuidado de olhar tudo minuciosamente para o cliente ser informado sobre os reparos no carro, o que faz toda a diferença, pois é uma relação que vamos construindo com os profissionais", detalha.

Moradora de Taguatinga Sul, Suellen aconselha que as pessoas façam como ela e pesquisem as avaliações das oficinas na internet antes buscar pelo serviço. "Quando não tem um lugar de confiança, é bom pesquisar direitinho", orienta. Ela também aconselha a não deixar para fazer a revisão de última hora. "Posso chegar, a oficina estar lotada e não conseguir fazer o serviço no local que estou acostumada", alerta.

Sócia-proprietária da Disk Auto, no SOF Sul, Andrea Jordana, 48, diz que espera atender 30% a mais do que no fim de 2020, pois, durante a pandemia, a procura por revisão automotiva foi tímida. "A gente está há 25 anos no mercado. Percebemos que neste fim de ano não teve aumento considerável como antes da pandemia", conta. Para aliviar as finanças no fim do mês, a equipe vai trabalhar até hoje e voltar em 3 de janeiro. "Funcionávamos até o dia 20 ou 21 de dezembro, mas agora estamos funcionando sempre até na quinta ou sexta-feira antes do Natal", relata Andrea.

Segurança

Morador de Vicente Pires, o aposentado Marco Antônio Souza, 58, leva seu veículo para a manutenção constantemente. "Sou maníaco e faço revisão geral a cada 5 mil km. Antes de viajar, sempre passo aqui (na oficina) para fazer um check list", afirma. Em 28 de dezembro, ele vai viajar de carro para Catalão (GO) e ajudar a filha a escolher uma casa para morar na cidade. Marco Antônio afirma que nunca teve problemas com o carro durante as viagens de fim de ano, porque sempre faz as revisões automotivas.

Serviço

Oficina FM Soluções Automotivas
Endereço: 703 Norte, loja 26
Telefone: (61) 3233-6839
Instagram: *@fm_solucoes_automotivas*
Facebook: FM Soluções Automotivas
Telefone: (61) 3425-1565

Oficina Disk Auto
Endereço: Setor de Oficinas Sul (SOF Sul), Quadra 6, Conjunto B, Lote 2/4, Loja 4
Telefone: (61) 3233-6839

CLIMA

Previsão é de chuva para a noite de Natal

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com muita comida, festas e celebração, os brasilienses podem esperar um natal chuvoso. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão do tempo para hoje e amanhã é de céu com muitas nuvens e chances de chuvas a qualquer hora do dia. "Vamos ter, tanto na véspera quanto no dia do Natal, uma condição de tempo mais fechada aqui para o DF", avaliou o meteorologista do Inmet Heráclio Alves. As temperaturas não devem sofrer muitas alterações nos dois dias. A máxima fica em 27ºC, e a mínima pode chegar a 18ºC.

"Até em razão dessas nebulosidades e o tempo fechado, as temperaturas não devem subir muito", explicou Heráclio. A tendência é de que a umidade relativa do ar se mantenha elevada, com máxima de 95% e mínima de 55%, nas horas mais quentes. "A combinação de calor e umidade vai manter o céu com muitas nuvens e com essas chuva a qualquer hora do dia", ressaltou o meteorologista.

Em razão das chuvas intensas vistas nos últimos dias, o Inmet está mantendo os alertas. Vale destacar que há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. "A gente está mantendo esses avisos e vai atualizando diariamente, dependendo da condição. A princípio, vai se manter por conta dessa condição de chuva nesse período", destacou Heráclio. Em casos de emergências ou situações de risco, é recomendado entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 199) ou o Corpo de Bombeiros (telefone 193).

Ed Alves/CB/D.A Press

Umidade relativa do ar ficará entre 95% a 35%

O que abre e o que fecha

CEB
- Funciona normalmente nos dias 24 e 25 de dezembro. As equipes de manutenção da CEB trabalham 24 horas, nos sete dias da semana, e não param em nenhum feriado.

Caesb
- Dia 24: o expediente será até o meio-dia
- Dia 25: as equipes de manutenção trabalharão em regime de plantão, sem atendimento remoto
- Agência Virtual, app, site e telefone 115 funcionam ininterruptamente

Saúde
- Unidades básicas de saúde (UBSs), ambulatórios e policlínicas
- Dia 24: funcionam até as 14h
- Dia 25: estarão fechadas

Vacinação
- Dia 24: será possível vacinar nas salas de vacina e nos postos de vacinação até 12h
- Dia 25: não haverá expediente

Casa de Parto de São Sebastião
- Funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia todos os dias da semana

Farmácias de alto custo
- Dia 24: serão distribuídas senhas até 12h; funcionamento até as 14h
- Dia 25: não abrem

Hemocentro
- Dia 24: aberto das 7h15 às 12h
- Dia 25: não abre

Emergências
- Todas as emergências dos hospitais regionais e as unidades de pronto atendimento (UPAs) funcionam 24 horas por dia

Samu
- O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) atende de forma ininterrupta pelo telefone 192

Centros de Atenção Psicossocial (Caps)
- Do tipo III, voltados ao atendimento de retaguarda e articulação em rede, estarão com atendimento 24 horas por dia
- Os outros Caps, dos tipos I e II, funcionarão até as 14h, no dia 24
- Dia 25: não abrem

Delegacias
- Todas as delegacias do DF funcionam 24 horas, em regime de plantão

Transporte público
- Dia 24: os ônibus circularão normalmente, com tabela horária de dia útil. Haverá reforço de viagens nas linhas mais procuradas para atender o fechamento do comércio
- Dia 25: os ônibus circularão com a tabela horária de feriado

Metrô
- Dia 24: funciona das 5h30 às 21h
- Dia 25: funciona das 7h às 19h

Detran
- Dia 24: abre das 7h às 14h
- Dia 25: não abre
- Os serviços on-line, disponíveis por meio do aplicativo e do Portal de Serviços do Detran-DF, funcionarão normalmente, todos os dias da semana

BRB
- Dia 24: abre ao público das 9h às 11h

Jardim Zoológico
- Dia 24: aberto das 9h às 17h
- Dia 25: aberto das 9h às 17h

Jardim Botânico
- Dia 24: funciona das 9h às 12h
- Dia 25: fechado
- *Os restaurantes não funcionam no dia 24

Planetário de Brasília
- Dia 24: não abre
- Dia 25: não abre
- A partir de 2 de janeiro de 2022, o Planetário de Brasília estará aberto ao público de terça a domingo, incluindo feriados distritais ou nacionais, das 9h às 21h

Complexo Cultural da República
- Dia 24: fechado
- Dia 25: fechado

Centro Cultural 3 Poderes (exceto Panteão)
- Dia 24: aberto das 9h às 12h
- Dia 25: fechado
- Dia 26: aberto das 9h às 17h

Memorial dos Povos Indígenas
- Dia 24: aberto das 9h às 12h
- Dia 25: fechado
- Dia 26: aberto das 9h às 17h

Biblioteca Nacional de Brasília
- Dia 24: aberta das 9h às 12h
- Dia 25: fechada
- Dia 26: aberta das 8h30 às 12h30

Museu Nacional da República
- Dia 24: fechado
- Dia 25: fechado
- Dia 26: aberto das 9h às 17h

Espaço Cultural Renato Russo
- Dia 24: aberto das 9h às 14h
- Dia 25: fechado
- Dia 26: aberto das 12h às 20h

Museu Vivo da Memória Candanga
- Dia 24: aberto até as 14h
- Dia 25: fechado

Eixão do Lazer
- Dia 25: impedido o trânsito de veículos das 8h às 18h